TRIATLO A NOTICIÁRIO

MA E SEGUE GANHANDO EM CASCAIS E NO PORTO

Por JOAQUIM PATRÍCIO

de Cascais e do Porto (Associaa condição de «leader» do camm três pontos de vantagem sobre Leandro Silva. No sector feminino, Dora Pinto também ganhou ambos os triatlos e comanda com dois pontos de vantagem sobre Maria João Ribeiro.

os triatlewo, a Câa do Diáe procura
alendário
à partida
es, cuja

a exiguiembarcasuperar, saida da ge ramens exceleniro Cordeiapto nesta nando, enm e Carlos eiramente e aplaudiarios Brito s, tendo ul-Cordeiro e nde teve a

ora Pinto e rem melhorando as vivontade na la. da A. Co-

estalcada e, apetira em Mual, e mui-

itual, e muiiçar que os a se enconasito, o que

2.04.03; 4.9 Pedro Cormando Damas 12.41; 9. º José 3.4 º Fernando 27.27 (1.º escalaciós 6.27.36; 5.05 2.35.43; 2.38.46; 4. º Ana Por equipes:

e Comandos, oco final com s Brito (3 seo entanto, na ando (apenas enquanto Pe-José Mariz e ca de 90 tria-

PORTO, 2-7):

beri	la	Final
21.2	9	2.08.36
22.3		2.10.15
26.1	7	2.10.56
29.3	8	2.11.15
19	9	2.13.30
26.1	2	2.14.59
		2.15.07
28		2.15.18
31.		2.15.47
33		2.15.18
		2.26.15
		2.32.57



A equipa feminina da Natiris vencedora em Cascals.

V V V V V V 1988

LEANDRO SILVA VENCEU TRIATLO DO AMBIENTE... EM ÁGUA POLUÍDA

A C. M. Oeiras integrou a organização de um triatlo nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente. 150 triatletas responderam ao apelo e logo à partida comprovaram a necessidade de «dar a volta» ao tratamento com que a Sociedade «brinda» o Ambiente, ao terem que se lançar numa água que ainda há 25 anos era tão limpa como a do mar aberto. Pobre

Muitos estreantes, aproveitando as distâncias mais curtas que lhes eram oferecidas (600 m de natação, 22 km de ciclismo e 5 km de corrida), para a sua iniciação, já que a prova lhes era destinada. Mas as estrelas também se associaram, pois a promoção da modalidade passa por eles, pela sua participação, pelas suas exibições. E não conseguiram andar devagar, tendo repetido classificações anteriores, com excepção de Carlos Brito que, tendo-se enganado num troço do percurso de corrida, muito desportivamente avisou os juízes logo à chegada. Realce para o 3.º lugar de Jorge Quaresma que, finalmente, concluíu uma prova, já que nas duas anteriores tinha furado.

Dos estreantes realce para a prova da última, que com os seus 12 anitos se tornou na mais aclamada à chegada — trata-se, nem mais nem menos da filha do baboso Fernando Damas que a acompanhou do princípio ao fim.

A organização esteve impecável, concluindo a jornada com confraternização e entrega e sorteio de numerosos prémios, donde se destaca o atribuído à equipa mais numerosa — A Luz e Vida/Seixal, já que não havia classificações colectivas.

TRIATLO DO AMBIENTE (Oeiras, 5-6): 1.º Leandro Silva (Natiris); 2.º José Mariz (A. Comandos); 3.º Jorge Quaresma (Luz e Vida), Fem.: 1.º M.º João Ribeiro (Natiris); 2.º Dora Pinto (Natiris); 3.º Anabela Salgado (Natiris).

EXTRAVAGANTES TRIATLETAS ANIMARAM ALMODOVAR

Em Almodôvar aconteceu mais uma festa do Triatlo. Cerca de 50 triatletas acorreram ao apelo da organização — Câmara Municipal de Almodôvar, que se associou à A. P.T. neste objectivo de legar a modalide ao Baixo Alentejo. Terra de interior e por isso sujeita a um certo isolamento, viu-se naquele dia animada pela presença dos extravagantes triatletas, nos seus equipamentos pouco vistos e multicolores. Os responsáveis da C. M., nutrindo admiração por estes desportos que levam animação ao seu concelho, aprimoraram-se e conseguiram apresentar aos concorrentes uma prova bem organizada, ainda que diferente do habitual, pois à natação seguiu-se a corida, por inexistência de estrada entre a barragem e

A prova era de promoção, mas os prémios eram convidativos. Mais uma vez a luta pelo 1.º lugar se desenvolveu entre Leandro Silva e Carlos Brito, conseguindo aquele ultrapassá-lo a cerca de 400 m da

meta.

Entre as meninas também o «diálogo» Dora/Maria
João se voltou a repetir, cabendo desta vez a vitória
a Dora Pinto.

TRIATLO DE PROMOÇÃO DE ALMODÔVAR (26-6):
1.º Leandro Silva 1.38.50; 2.º Carlos Brito 1.39.00; 3.º José Mariz
1.41.03: 4.º Jorge Quaresma 1.42.24; 5.º Fernando Damas
1.43.46; ...; 19.º Fernando Santos 1.58.31 (1.º Escalão D);
40.º Nuno Patricio 2.16.34 (1.º Escalão A). Femininos: 1.º Dora
Pinto 2.02.52: 2.º Maria João Ribeiro 2.06.20. Por equipas:
1.º A. Comandos 5.03.49; 2.º Natiris 5.06.48; 3.º Luz e Vida
5.17.47.

Decorridas as três primeiras provas (Loulé, Cascais e Porto) são as seguintes as classificações actuais do Nacional (categoria A):

9

13

59

63

41

74

3

Masculinos		Femininos	
1.º Carlos Brito	91 p. 88 p. 81 p. 77 p. 73 p.	1 * Dora Pinto	91 p. 89 p. 79 p. 55 p. 54 p.
Nos Escalões, comand	am:		
Esc. *B* — Leandro Sih Esc. *C* — Carlos Brito Esc. *D* — Joaquim Pa Esc. *F.2* — Dora Pinto	ra (Natii (A. Cor tricio (L.) (Natirii	ris) mandos) uz e Vida) s) e Vida)	93 p. 93 p. 89 p. 91 p.
Per equipes:			

AS PRÓXIMAS PROVAS

32 p.

30 p.

Masculinos

3.º Fitodiete 24 p.

1.º A. Comandos

A época de Triatlo decorre com bom ritmo. Disputados já o Campeonato Nacional Cat. «B» na Aguieira, as três primeiras provas do Nacional Cat. «A» em Loulé, Cascais e Porto e as de promoção de Oeiras e Almodovar, aproxima-se mais um mês de intensa actividade para os triatletas, com nada menos de três provas, a saber:

16 Julho — Il Triatlo Internacional da Costa Azul (Tróia/Grândola);

(Troia/Grandola); 6 Agosto — Il Triatlo do Coimbrão (Coimbrão/Lei-

15 Agosto — V Triatlo de Peniche.

A escolha é difícil! Tróia apresta-se para tomar a liderança dos triatlos turísticos, com um conjunto de apoios que, mais dia menos dia, a levará ao «top» das organizações nacionais. Coimbrão constitui o apelo de província, com os seus banhos de multidão ávida de novidades. Peniche é o berço do triatio nacional e recebe os triatletas como nenhuma outra.

Bem, se calhar lá teremos que ir a todas...

Femininos